

CID TEIXEIRA E A HISTÓRIA DA BAHIA

Antonio Carlos Nogueira Reis¹

-
Aos 97 anos de idade faleceu, em dezembro último, na sua residência em Salvador, o professor e historiador baiano Cid Teixeira. Eu o conheci no início dos anos 60 em casa do meu então futuro sogro Carlos Hermann Neeser (Manu), eu cursando ainda o terceiro ano de Direito na Universidade Católica do Salvador e ele, já diplomado nas ciências jurídicas pela UFBA sem nunca ter exercido a advocacia.

Ele mostrava-se apaixonado pela História da Bahia e participava com Manu de pesquisas sobre as origens de antigas famílias cujos braços e vestígios históricos são objetos da Heráldica e da Genealogia, duas ciências cujos estudos na Bahia tiveram início com meu sogro, o fundador do Instituto Genealógico da Bahia. Tais pesquisas ensejaram a Cid Teixeira o acesso direto à biblioteca particular de Manu, constituída de aproximadamente cinco mil volumes sobre História da Bahia.

Após o falecimento do esposo, em 1964, a minha sogra Agnes Neeser resolveu presentear Cid Teixeira, seu amigo e colaborador em tantos estudos e pesquisas históricas, oferecendo-lhe uma parte da sua valiosa biblioteca, que originariamente destinava-se a ser doada, por inteiro, ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, do qual Manu era sócio e assíduo frequentador, integrando sua Diretoria por sucessivas gestões.

Cid Teixeira foi professor de História na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, e era o titular da Cadeira nº 19 na Academia de Letras da Bahia. Entre os diversos livros que publicou figuram “A Bahia em tempo de província” (1986), “História do Petróleo na Bahia”(2001) e “Salvador: História visual” (2001). Dentre outras homenagens recebidas ele foi condecorado com a Medalha Thomé de Souza, em 1992, a mais alta honraria concedida pela Câmara Municipal de Salvador, e em 2013 foi agraciado com a comenda 2 de Julho concedida pela Assembleia Legislativa da Bahia.

Por ocasião do centenário de nascimento (1914/1964) do meu sogro Carlos Hermann Neeser, Cid Teixeira foi o orador oficial na

¹ Advogado, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia.

sessão solene realizada no IGHB, tendo eu proferido “Palavras de Agradecimento” em nome da família (cf. Revista do Instituto, págs. 279/283).

Já então tínhamos com Cid raros contatos pessoais, mas nunca deixei de acompanhar os seus artigos e entrevistas à imprensa e nem esquecerei a sua voz de grave timbre, locução cadenciada e invariavelmente didática, como se estivéssemos a ouvir uma aula proferida por quem sempre dominava o assunto. Ao cabo de sua locução não havia um detalhe sequer despercebido ao ouvinte. Eram palavras ditas por um mestre na sua mais profunda erudição, mas transmitidas numa linguagem acessível.

Assim era, na sua natural simplicidade e discrição, o inesquecível Professor Cid Teixeira.